

Prevenção da gravidez na adolescência na atenção primária á saúde: uma revisão integrativa

Prevention of teenage pregnancy in primary health care: a literature review

Prevención del embarazo adolescente en la atención primaria de salud: una revisión integradora

Recebido: 22/09/2021 | Revisado: 21/10/2021 | Aceito: 22/10/2021 | Publicado: 22/10/2021

Antonia Mylene Sousa Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2695-6505>

Faculdade de Educação São Francisco, Brasil

E-mail: mylenesousa123@hotmail.com

João Felipe Tinto Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3662-6673>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil

E-mail: felipetinto99@gmail.com

Karolayne Carvalho Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6350-3903>

Centro Universitário Maurício de Nassau Caruaru, Brasil

E-mail: karol166carvalho@gmail.com

Emanuel Osvaldo de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2825-4275>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: emanfisio@hotmail.com

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8901-362X>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: ingrid_lattes@hotmail.com

Layanne Cavalcante de Moura

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2781-1076>

Secretaria Municipal de Saúde de União, Brasil

E-mail: layannecavalcante@hotmail.com

Luciana Canela de Siqueira Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5491-9053>

Universidade Brasil, Brasil

E-mail: lucianacanela6@gmail.com

Victória Maria Pontes Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8281-0132>

Centro Universitário INTA, Brasil

E-mail: victoriapontes2014@hotmail.com

Diego Bruno Brito Cerqueira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8083-1634>

Faculdade Integral Diferencial, Brasil

E-mail: diegocerqueirafisioterapeuta@hotmail.com

Robson Feliciano da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4387-2469>

Centro Universitário FACOL, Brasil

E-mail: robsonf.silva@unifacol.edu.br

Antonia Claudiana Batista da Silva Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1261-7342>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: wilner_claudiana@hotmail.com

Maria Barbosa Macena

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1692-9661>

Faculdade Pitágoras, Brasil

E-mail: srtmarry@hotmail.com

Kleber Luiz Santana dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1781-6391>

Unicesumar, Brasil

E-mail: santanared@gmail.com

Laisa Garcia Matos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7137-5585>

Christus Faculdade do Piauí- Chrisfapi, Brasil

E-mail: laisagarciamatos45@gmail.com

Silvio Matheus Azevedo Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2579-4989>

Universidade Tiradentes, Brasil

E-mail: silviomatheus@icloud.com

Lucília da Costa Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9386-5684>

Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA, Brasil

E-mail: luciliafisio@outlook.com

Felipe Xavier Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3825-4474>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: felipexavier2011soares@gmail.com

Suellen Keyla Correia Machado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4222-5470>

Christus Faculdade do Piauí-, Brasil

E-mail: suellen12machado@hotmail.com

Elian Klyscia Miranda Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3080-1891>

Faculdade de Educação São Francisco, Brasil

E-mail: klysciamirandaenfer@gmail.com

Isabella Cristina Galvão da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3952-7654>

Faculdade de Educação São Francisco, Brasil

E-mail: icgds1234@gmail.com

Mylena Sousa Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1835-5320>

Faculdade de Educação São Francisco, Brasil

E-mail: smylena191@gmail.com

Geísa de Moraes Santana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8008-888X>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: geisasantana97@gmail.com

Resumo

O objetivo do trabalho é conhecer as principais formas de prevenção da gravidez na adolescência ofertadas pela atenção primária à saúde. Baseia-se em uma revisão integrativa da literatura, no qual o levantamento de artigos se deu pelas bases de dados: LILACS, MEDLINE e BDENF, a partir dos descritores em ciências da saúde (DeCS): Gravidez na Adolescência, Atenção Primária à Saúde e Educação em Saúde e do MeSH: *Pregnancy in Adolescence, Primary Health Care and Health Education*. Os descritores foram cruzados através do operador booleano “AND” para busca simultânea dos assuntos. Foi estimado como critério de inclusão os artigos originais disponíveis por meio eletrônico em português ou em inglês. Como critérios de exclusão: artigos duplicados, monografias, revisão, livros, teses, artigos que não tratam especificamente do tema e que esteja com o texto indisponível. A atenção básica (AB) tem um papel fundamental no processo de educação em saúde e na preconização de novas formas de ações coletivas e a renovação de práticas promovendo o bem-estar. Constatou-se, mediante a análise dos resultados que o número de gestantes é crescente na adolescência, mesmo com os métodos contraceptivos adotados e influenciados pela atenção básica.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde.

Abstract

The objective of the work is to know the main ways to prevent teenage pregnancy offered by primary health care. It is based on an integrative literature review, in which the survey of articles was carried out through the following databases: LILACS, MEDLINE and BDENF, from the descriptors in health sciences (DeCS): Pregnancy in Adolescence, Primary Health Care and Health Education and MeSH: *Pregnancy in Adolescence, Primary Health Care and Health Education*. The descriptors were crossed using the Boolean operator “AND” for simultaneous search of subjects. Original articles available electronically in Portuguese or English were estimated as inclusion criteria. As exclusion criteria: duplicate articles, monographs, reviews, books, theses, articles that do not deal specifically with the topic and whose text is unavailable. Primary care (BA) has a fundamental role in the health education process and in the recommendation of new forms of collective actions and the renewal of practices promoting well-being. It appears,

through the analysis of the results, that the number of pregnant women is increasing in adolescence, even with the contraceptive methods adopted and influenced by primary care.

Keywords: Pregnancy in Adolescence; Primary Health Care; Health Education.

Resumen

El objetivo del trabajo es conocer las principales vías de prevención del embarazo adolescente que ofrece la atención primaria de salud. Se basa en una revisión integradora de la literatura, en la que se realizó la encuesta de artículos a través de las siguientes bases de datos: LILACS, MEDLINE y BDNF, a partir de los descriptores en ciencias de la salud (DeCS): Embarazo en la adolescencia, Atención Primaria de Salud y Educación en Salud y DeCS: Embarazo en Adolescencia, Atención Primaria de Salud y Educación para la Salud. Los descriptores se cruzaron utilizando el operador booleano "Y" para la búsqueda simultánea de sujetos. Los artículos originales disponibles electrónicamente en portugués o inglés se estimaron como criterios de inclusión. Como criterios de exclusión: artículos duplicados, monografías, reseñas, libros, tesis, artículos que no abordan específicamente el tema y cuyo texto no está disponible. La Atención Primaria (BA) tiene un papel fundamental en el proceso de educación para la salud y en la recomendación de nuevas formas de acciones colectivas y la renovación de prácticas promotoras del bienestar. Parece, a través del análisis de los resultados, que el número de gestantes está aumentando en la adolescencia, incluso con los métodos anticonceptivos adoptados e influenciados por la atención primaria.

Palabras clave: Embarazo en la adolescencia; Primeros auxilios; Educación para la salud.

Introdução

A adolescência é caracterizada pelo desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual, social e pela vontade da pessoa de alcançar os propósitos referentes a sociedade em que vive, é definida pela etapa de transição entre a infância e a vida adulta. Essa fase é um momento que exige atitudes de intervenções das equipes de saúde, por ser uma fase de mudanças e inquietações (RIBEIRO *et al.*, 2016).

Ribeiro *et al.* (2016), afirmam que dentre os principais fatores que interferem na saúde do adolescente pode-se citar a concepção familiar, o nível de escolaridade e as vulnerabilidades em que estão expostos nessa fase de desenvolvimento como o risco de contrair infecção sexualmente transmissível (IST), gravidez indesejada ou não planejada, acesso ao uso de drogas e os acidentes de trânsito.

No entanto a gravidez na adolescência, especificamente, se caracteriza pelo baixo nível socioeconômico, baixa escolaridade e pelos problemas familiares. Em vista disso, esse assunto é um grave problema de saúde pública e risco social, no qual estudos apontam que cerca de 16 milhões de adolescentes entre 15 e 19 anos ficam grávidas a cada ano (DIAS; ANTONI; VARGAS, 2020).

Segundo Melo e Coelho (2011), adolescentes com menos de 14 anos tem a probabilidade de 5 a 7 vezes maior de morrer durante a gravidez do que mulheres com mais idade que são mães, com isso, a maternidade na adolescência é considerada um grande risco devido as complicações biológicas e sociais. É nessa idade também, que o aborto ocorre com frequência decorrente do medo, da culpa e vergonha, e encontram nesse ato a única saída para o problema.

Diante essa perspectiva, é necessário considerar a adolescência uma etapa prioritária, surgindo a importância de inclusão desses jovens no contexto da prevenção, a partir da participação nos programas de educação sexual e anticoncepção, disponíveis na atenção primária à saúde (BRASIL, 2017).

Os profissionais da saúde possuem um papel necessário e importante nesse âmbito da saúde, atuando de diferentes formas na atenção básica e promovendo a saúde de forma integral e continua a essa classe de pacientes. A pergunta norteadora para essa pesquisa foi de que forma a gravidez na adolescência pode ser prevenida dentro da atenção primária. Diante disso, o objetivo do trabalho é conhecer as principais formas de prevenção da gravidez na adolescência ofertadas pela atenção primária à saúde.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a coleta de dados deu início no período de agosto e finalizou em setembro de 2021. A revisão da literatura é um método de abordagem ampla relacionado às revisões, pois apresenta informações sobre

um tema específico, com a finalidade de reconhecer, avaliar e produzir resultados de estudos (CROSSETTI, 2012).

De acordo com Souza, Silva e Carvalho (2010), a revisão integrativa envolve seis etapas importantes, sendo elas: formular a pergunta norteadora, explorar ou pesquisar na literatura, coleta de dados, estudar de forma crítica os estudos incluídos, discutir os resultados e apresentar a revisão integrativa.

A pergunta norteadora para essa pesquisa foi a seguinte: de que forma a gravidez na adolescência pode ser prevenida dentro da atenção primária?

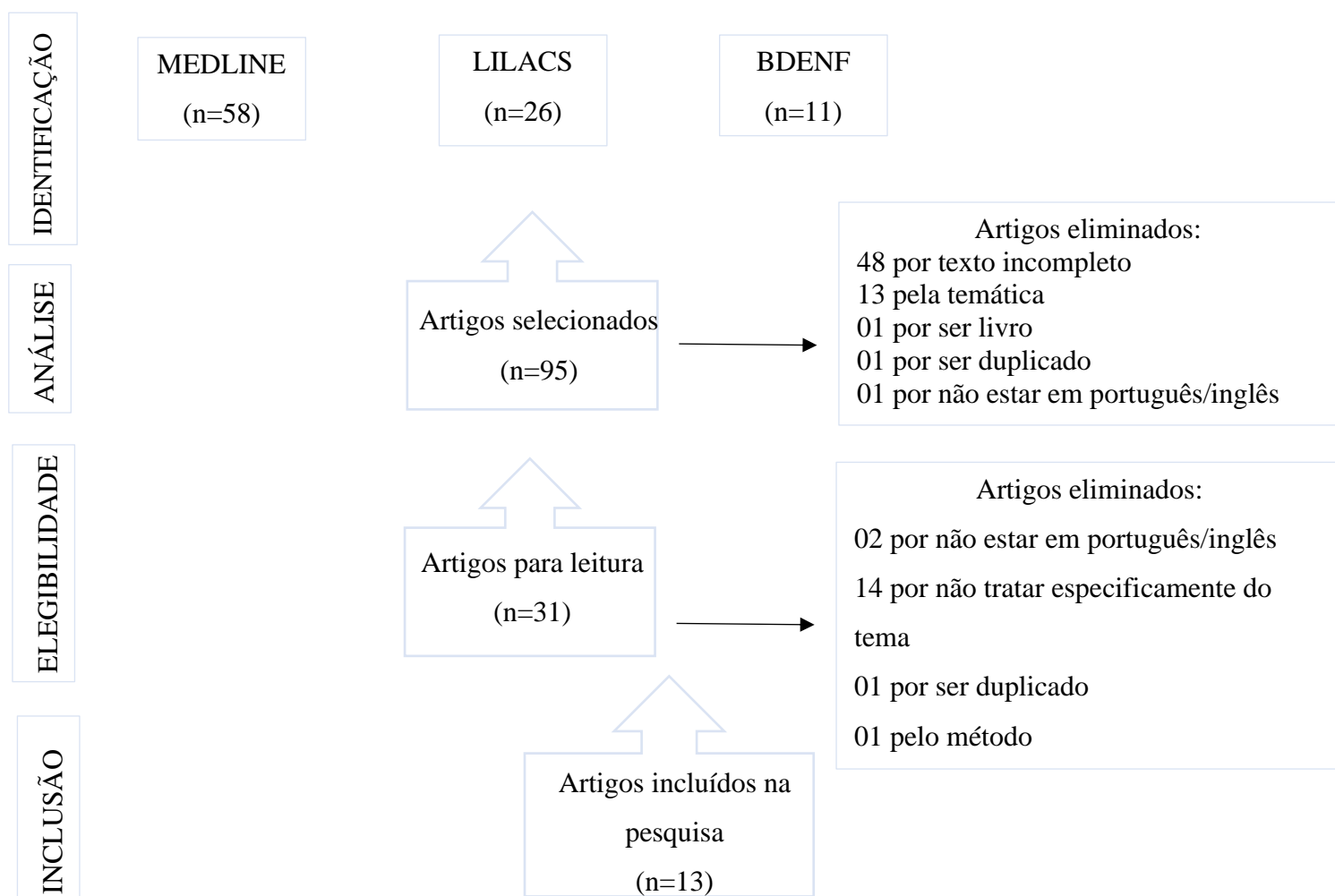
O levantamento de artigos se deu pelas bases de dados: *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), a partir dos descritores em ciências da saúde (DeCS): Gravidez na Adolescência, Atenção Primária à Saúde e Educação em Saúde e do MeSH: *Pregnancy in Adolescence, Primary Health Care and Health Education*, com recorte temporal nos últimos 15 anos (2007 a 2021), anos esses correspondentes ao maior número de pesquisa. Os descritores foram cruzados através do operador booleano “AND” para busca simultânea dos assuntos.

Foi estimado como critério de inclusão os artigos originais disponíveis por meio eletrônico em português ou em inglês que estejam disponibilizados de forma gratuita. Tem-se como critérios de exclusão artigos duplicados, monografias, revisão, livros, teses, artigos que não tratam especificamente do tema e que esteja com o texto indisponível.

Resultados

Foram encontrados 95 artigos, onde dentre esses, 48 artigos foram eliminados por texto indisponível, 13 por não tratarem especificamente do tema e/ou objetivo, 01 por estar duplicado, 01 por se apresentar na modalidade livro e 01 por não estar em português e/ou em inglês. Restaram 31 artigos, no qual após a leitura, 02 foram eliminados por estar disponível em espanhol, 14 não tratavam especificamente do tema e/ou objetivo, 01 por estar duplicado e 01 foi eliminado pelo método, assim 13 artigos foram selecionados para a pesquisa (Figura 1).

Figura 1. Levantamento dos artigos nas bases de dados, Trizidela do Vale, Brasil, 2021.



Fonte: Próprio autores, 2021.

Após seleção dos artigos, eles foram dispostos e caracterizados quanto aos autores e ano de publicação, título e objetivo, como pode ser observado no Quadro 1.

Quadro 1 – Caracterização das publicações quanto aos autores/ano, título e objetivo, Trizidela do Vale, Brasil, 2021.

AUTORES (ANO)	TÍTULO	OBJETIVO
TOMITA; FERRARI (2007)	Adolescência e sexualidade no cotidiano da equipe de enfermagem do serviço de atenção básica de saúde	Identificar a percepção da equipe de enfermagem, do Serviço de Atenção Básica de Saúde, a respeito das questões referentes à sexualidade e a adolescência

TYLER; STOKES; JACKSON (2009)	Envolvimento com pré-adolescentes e seus pais na atenção primária	Encorajar os jovens a pensar sobre saúde, incluindo saúde sexual e acesso aos cuidados primários apropriadamente e com confiança.
DEPRÁ <i>et al.</i> (2011)	Gravidez de adolescentes na unidade de saúde da família	Compreender os esclarecimentos fornecidos pelas adolescentes grávidas referenciadas a uma Unidade de Saúde da Família, localizada em um bairro periférico de um município do Sul do Rio Grande do Sul.
SCHWARZ <i>et al.</i> (2013)	Aconselhamento sobre defeitos congênitos induzidos por medicamentos com Apoio à Decisão Clínica na Atenção Básica	Avaliar como o suporte informatizado de decisão clínica (CDS) afeta o aconselhamento de mulheres recebem quando os médicos de atenção primária (PCPs) prescrevem teratógenos potenciais e como esse aconselhamento afeta comportamento das mulheres.
GUERREIRO <i>et al.</i> (2014)	Educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal: sentidos atribuídos por puérperas	Aprender os conteúdos das representações sociais de puérperas sobre a educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal na atenção básica de saúde.
GONDIM <i>et al.</i> (2015)	Acessibilidade dos adolescentes às fontes de informações sobre saúde sexual e reprodutiva	Identificar as fontes de informações utilizadas pelos adolescentes da escola pública sobre sexualidade e reprodução.

<p>YENDE; METABOGE (2015)</p>	<p>Acesso a informações e tomada de decisão sobre adolescentes prevenção da gravidez por mulheres em Tshwane</p>	<p>Para explorar e descrever o acesso a informações e tomada de decisão sobre adolescentes prevenção da gravidez por mulheres em uma clínica de saúde primária em Tshwane, África do Sul.</p>
<p>QUEIROZ <i>et al.</i> (2016)</p>	<p>Grupo de gestantes adolescentes: contribuições para o cuidado no pré-natal</p>	<p>Descrever as mudanças no cuidado de enfermagem no pré-natal após a implementação do grupo de gestantes adolescentes norteado pelas expectativas e experiências de adolescentes grávidas</p>
<p>LUTTGES <i>et al.</i> (2016)</p>	<p>Implicações do marco legal chileno na prevenção da gravidez na adolescência: conflito e insegurança nos profissionais de saúde</p>	<p>Conhecer e descrever as implicações que o arcabouço legal tem para as parteiras profissionais no atendimento de adolescentes menores de 14 anos em SSR.</p>
<p>GONÇALVEZ <i>et al.</i> (2017)</p>	<p>Pré-natal: preparo para o parto na atenção primária à saúde no sul do Brasil</p>	<p>Avaliar a relação entre assistência pré-natal e orientações para o parto na Atenção Primária à Saúde</p>
<p>LIMA <i>et al.</i> (2017)</p>	<p>Adolescentes, gravidez e atendimento nos</p>	<p>Identificar reações de adolescentes diante da gravidez e identificar avaliação de</p>

	serviços de atenção primária à saúde	adolescentes no atendimento de atenção primária à saúde
LUCENA (2017)	Fortalecimento das ações de prevenção e promoção da saúde dos adolescentes nas unidades básicas de saúde de terra nova - Pernambuco.	Fortalecer as ações de prevenção e promoção à saúde do adolescente, na Estratégia de Saúde da Família, em Terra Nova – Pernambuco, frente à sensibilização dos gestores e a realização de ações educativas com os profissionais da Estratégia de Saúde da Família e com os adolescentes
ALVES (2017)	Educação em saúde com ênfase na sexualidade e prevenção da gravidez na adolescência no município de cedro-pe	Implementar ações de educação em saúde com espaço reflexivo para troca de saberes entre profissionais e adolescentes sobre sexualidade e gravidez na adolescência no município de Cedro-PE

Após análise do quadro 1, observa-se que o ano que mais se destacou e pontuou essa temática foi o ano de 2017, considera-se, portanto, que a pesquisa não está sendo abordada recentemente e levando em consideração que é um problema de saúde pública, há a necessidade de mais pesquisas.

Ainda de acordo com o quadro, observa-se que os objetivos estão voltados para a saúde e prevenção de mulheres grávidas na adolescência, contribuindo com o presente estudo.

A atenção básica (AB) tem um papel fundamental no processo de educação em saúde e na preconização de novas formas de ações coletivas e a renovação de práticas promovendo o bem-estar. Diante disso, surge as dificuldades dos pais e educadores em tratar do tema sobre a sexualidade, na qual possivelmente reside no fato de acreditarem que, uma vez mantidos diálogos acerca da temática, poderiam estar incentivando essas

jovens à prática sexual, como também um profissional despreparado não consegue atender os anseios dos adolescentes (DEPRÁ *et al.*, 2011).

Alves (2017) afirma que, na fase da adolescência, as práticas sexuais tornam-se mais explícitas e a não utilização dos métodos contraceptivos ou de barreiras tornam essas pessoas mais propícias a desenvolverem uma gravidez indesejada e predispostas a doenças sexualmente transmissíveis. Quanto mais cedo for iniciado a prevenção e promoção de saúde para o não acontecimento desses problemas, menores serão os agravamentos trazidos a esses adolescentes.

Em virtude disso, a alfabetização funcional em saúde são os conhecimentos sobre a fisiologia do ciclo menstrual e contracepção que as mulheres possuem. Ela dispõe principalmente sobre a compreensão da importância do autocuidado, incluindo a prevenção das práticas sexuais inseguras, sendo necessária a disseminação da importância desse tipo de alfabetização para a melhoria da qualidade de vida das mulheres, em especial das adolescentes (GONDIM *et al.*, 2014; LUCENA, 2017).

Segundo Tomita e Ferrari, (2007), no âmbito da atenção à saúde do adolescente é essencial que os profissionais busquem ações para atender as necessidades desses pacientes, inserida no contexto social, seja por meio da visita domiciliar, do atendimento individual, das atividades em grupos específicos para adolescentes, jovens e familiares, e principalmente as ações educativas e de promoção da saúde.

Por isso, a AB sendo caracterizada como porta de entrada aos serviços de saúde, deve promover e prevenir o bem-estar dos adolescentes, especificamente retratados nessa pesquisa, bem como de toda população, garantindo uma atenção adequada a essa etapa da vida (LIMA *et al.*, 2017; GUERREIRO *et al.*, 2014).

Em vista disso, destaca-se como uns dos principais métodos adotados pela atenção primária à saúde, a distribuição dos preservativos masculino e feminino, por ser o mais prático, acessível e eficaz, visto que os preservativos são de fácil acesso nas UBS e é o principal método com mais porcentagem de eficácia existente atualmente (GUPTA; CORRADO; GOLDSTEIN, 2008).

Segundo Queiroz *et al.* (2016), faz-se notável também a capacitação permanente dos profissionais para a realização da educação em saúde com os adolescentes, trazendo a importância das práticas sexuais seguras, bem como a humanização e atenção de qualidade a essa faixa etária, visto que são suscetíveis a doenças e agravos a saúde.

Ademais, segundo estudos, os projetos de inserção social são benéficos, pois tem a finalidade de adotar comportamentos e estilos de vida saudáveis, ajudando também a diminuir fatores como a violência, alcoolismo, desemprego e dentre outros, causas essas que são iniciais na fase da adolescência e tem a importância para o desenvolvimento e qualidade de vida dos adolescentes (GONÇALVES *et al.*, 2017).

Considerações Finais

Portanto, a principal forma de prevenção que são ofertadas pela atenção básica é o fornecimento de camisinhas masculina e feminina para a população, independentemente da faixa etária. Além dessa prática, é evidente também a educação em saúde voltada aos adolescentes sobre as práticas sexuais seguras e a inserção desse público no trabalho voluntário em ações sociais.

A atenção básica a saúde age de forma importante para a prevenção da gravidez na adolescência e tem um papel necessário na sociedade para reduzir essas taxas, alcançando, com isso, o objetivo do presente estudo.

Porém, mesmo com os métodos contraceptivos adotados e influenciados pela atenção básica, o número de adolescentes grávidas ainda é alto. Em vista disso, demonstra a necessidade da atenção primária de adotar uma abordagem diferenciada e multidisciplinar, buscando evitar a gravidez indesejada e suas complicações, bem como medidas mais eficazes e atrativas.

Referências

ALVES, N. L. Educação em saúde com ênfase na sexualidade e prevenção da gravidez na adolescência no município de Cedro PE. Serra Talhada-PE, 2017.

BRASIL, Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde– Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

CROSSETTI, M. G. O. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. **Rev Gaúcha Enferm.**, Jun; v. 33, n. 2, p. 8-9, 2012.

- DEPRÁ, A. S. et al. Gravidez de adolescentes na unidade de saúde da família. **R. Enferm. Cent. O. Min.** jan/mar; v. 1, n. 1, p. 59-69, 2011.
- DIAS, B. F.; ANTONI, N. M.; VARGAS, D. Perfil clínico e epidemiológico da gravidez na adolescência: um estudo ecológico. **Arq. Catarin Med.** v.49, n.1, p.10-22, 2020.
- GONÇALVES, M. F. *et al.* Pré-natal: preparo para o parto na atenção primária à saúde no sul do Brasil. **Rev Gaúcha Enferm.**, v. 38, n3:e2016-0063, 2017.
- GONDIM, P. S. *et al.* Acessibilidade dos adolescentes às fontes de informações sobre saúde sexual e reprodutiva. **Journal of Human Growth and Development.** v. 25, n. 1, p. 50-53, 2014.
- GUERREIRO, E. M. *et al.* Educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal: sentidos atribuídos por puérperas. **Rev Bras Enferm.**, jan-fev; v. 67, n. 1, p. 13-21, 2014.
- GUPTA, N.; CORRADO, S.; GOLDSTEIN, M. Hormonal contraception for the adolescent. **Pediatrics in Review**, v. 29, n. 11 November, 2008.
- LIMA, M. N. F. A. *et al.* Adolescentes, gravidez e atendimento nos serviços de atenção primária à saúde. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 11(Supl. 5):2075-82, maio., 2017.
- LUCENA, I. G. Projeto de intervenção: fortalecimento das ações de prevenção e promoção da saúde dos adolescentes nas unidades básicas de saúde de terra nova - Pernambuco. Serra Talhada, 2017.
- MELO, M. C. P.; COELHO, E. A. C. Integralidade e cuidado a grávidas adolescentes na Atenção Básica. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 5, p. 2549-2558, May, 2014.
- QUEIROZ, M. V. O. *et al.* Grupo de gestantes adolescentes: contribuições para o cuidado no pré-natal. **Rev Gaúcha Enferm.**, v. 37(esp):e2016-0029, 2016.
- RIBEIRO, V. C. S. *et al.* Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência. **Revista de Enfermagem do centro Oeste Mineiro.** v.1, n.6, p. 1957-1975, 2016.
- TOMITA, T. Y.; FERRARI, R. A. P. Adolescência e sexualidade no cotidiano da equipe de enfermagem do serviço de atenção básica de saúde. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, Londrina, v. 28, n. 1, p. 39-52, jan./jun., 2007.